

FAZER E PENSAR O LIVRO DO SÉCULO XVIII: UMA ANÁLISE DOS MODOS DE PRODUÇÃO DE UMA ENCADERNAÇÃO ATRAVÉS DO INVENTÁRIO MATERIAL

Aline Rabello Ferreira¹, Ana Utsch²

1. Estudante de IC da Escola de Belas Artes da UFMG

2. EBA-UFMG – Departamento de Artes Plásticas/ Orientadora

Resumo:

Esta pesquisa é parte do Projeto “História do Livro e Conservação-Restauração de Acervos Bibliográficos: um inventário de Bibliografia Material (Sécs. XV–XIX)” e pretende contribuir para o conhecimento existente sobre os modos de fabricação de uma encadernação ocidental feita no século XVIII.

A metodologia utilizada consiste em pesquisa bibliográfica, análise material de um exemplar de referência e a reprodução tridimensional do mesmo.

O resultado foi a construção de um protótipo que reproduziu, dentro das possibilidades técnicas disponíveis, o exemplar estudado, deixando à mostra registros materiais das diversas fases de produção do exemplar, inclusive para que estudantes e outros pesquisadores tenham acesso às técnicas identificadas.

O desenvolvimento deste trabalho proporcionou a percepção concreta do quão fundamental é a compreensão intensiva das estruturas materiais de um exemplar bibliográfico para o uso ético dos procedimentos e técnicas de conservação-restauração existentes.

Palavras-chave: história do livro; conservação-restauração; bibliografia material

Apoio financeiro: CNPQ

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: UFMG

Introdução:

A presente pesquisa está inserida no Projeto “História do Livro e Conservação-Restauração de Acervos Bibliográficos: um inventário de Bibliografia Material (Sécs. XV – XIX)”. Esse projeto pretende, em linhas gerais, realizar um Inventário Material que torne concreto o diálogo entre o *corpus* teórico e técnico da Conservação-Restauração e os métodos de análise desenvolvidos pelas disciplinas de História do Livro e Bibliografia Material (MCKENZIE, 1999). O Inventário Material consiste em uma série de reproduções tridimensionais de encadernações existentes atualmente, mas que foram produzidas entre o advento da impressão tipográfica, no século XV, e o século XIX, quando as encadernações são também absorvidas pelo modo de produção industrial. O Inventário proposto é o resultado de uma metodologia constituída por pesquisa bibliográfica, análise material de um exemplar de referência e a posterior produção manual de um livro-protótipo que reproduza materialmente, em diferentes estágios de sua construção, a encadernação escolhida. Todos os exemplares escolhidos para a realização desse projeto possuem características que identificam e particularizam os principais modelos de encadernação ocidental de cada um desses séculos. A descrição pormenorizada de materiais, técnicas e ferramentas, registrada no livro de Roger Devauchelle (1995), *La Reliure*, foi de fundamental importância para a realização deste trabalho.

Inserida nesse escopo, esta pesquisa debruçou-se especificamente sobre as encadernações do século XVIII, identificando suas características e particularidades, rupturas e continuidades com a tradição das encadernações ocidentais de então.

Compreender a técnica construtiva e os materiais utilizados na feitura de uma encadernação é de fundamental importância para que o restaurador possa atuar de forma consciente e ética sobre a obra a ser restaurada, sem cometer falso histórico ou

escolhas que apaguem a história material daquele objeto. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo principal contribuir para a ampliação do conhecimento teórico e técnico sobre as encadernações produzidas no século XVIII, apresentando, através da análise da própria tridimensionalidade do livro, registros dos modos de produção e dos materiais que o integram.

Metodologia:

A partir de estudo bibliográfico aprofundado, identificamos, inicialmente, as principais características, técnicas construtivas e transformações das encadernações ocidentais através do tempo, particularmente no transcorrer do século XVIII. A seguir, nos encaminhamos à Divisão de Coleções Especiais e Obras Raras da Biblioteca Universitária da UFMG para analisarmos, nos exemplares do acervo, as características descritas na bibliografia. Em seguida, selecionamos um exemplar que contemplasse as características comuns a uma encadernação do século XVIII para que se tornasse o exemplar de referência da pesquisa. A reprodução material desse exemplar de referência atua, dessa forma, como metodologia fundamental para o estudo das diversas etapas de produção do livro, com todas suas particularidades.

O exemplar de referência escolhido para este estudo foi impresso no século XVII, mas a encadernação que o envolve atualmente possui características típicas de um exemplar encadernado no século XVIII (Imagem 1).



Imagem 1: Capa superior do exemplar de referência

Para realizar a análise material do exemplar de referência optou-se unicamente por exames organolépticos que não

causassem nenhum tipo de perda ou deterioração material no exemplar estudado. Assim, a materialidade e a visibilidade material do livro continuaram, mesmo depois de toda a pesquisa, inalteradas (Imagem 2).



Imagem 2: Registro da análise organoléptica do exemplar de referência

Em seguida, todo o processo de reprodução material do exemplar foi realizado no Laboratório de Conservação-Restauração de Acervos Gráficos e Fílmicos (LAGRAFI), localizado na Escola de Belas Artes.

Reproduzimos materialmente o exemplar de referência, buscando reproduzir também, na medida das possibilidades tecnológicas e materiais disponíveis, os gestos, técnicas, materiais e ferramentas utilizadas em sua produção. Foram mantidos o mesmo número de cadernos do exemplar de referência, as mesmas dimensões totais do livro, a espessura das pastas, e, claro, a mesma costura. Além disso, todo o processo de construção foi cuidadosamente documentado por fotografias, para que ficassem registrados também em forma de imagem as formas de utilização das ferramentas e os gestos realizados pelo encadernador durante todo o processo de fabrico do livro.

Resultados e Discussão:

O resultado prático desta pesquisa foi a construção de um livro-protótipo que reproduziu, dentro das possibilidades técnicas disponíveis, o exemplar de referência, deixando à mostra em sua tridimensionalidade os registros materiais das diversas fases de produção identificadas no livro em estudo. O livro-protótipo é acompanhado de um minucioso relatório ilustrado, no qual estão descritas todas as características materiais identificadas no exemplar de referência e as técnicas e materiais utilizados na sua reprodução. Abaixo estão identificados os registros de algumas etapas de produção do livro-protótipo (Imagem3; Imagem 4; Imagem 5):



Imagem 3: Processo de costura alternada sobre nervos

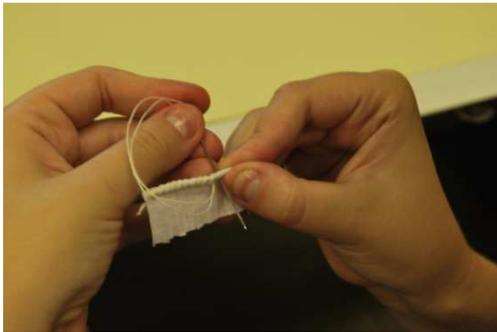


Imagem 4: Reprodução do cabeceado



Imagem 5: Passagem dos cordões

A cobertura em couro do livro-protótipo foi colada parcialmente, para que todas as etapas de produção da encadernação permaneçam visíveis para estudantes e pesquisadores que queiram conhecer e se aprofundar no estudo das encadernações, particularmente no de uma encadernação com características do século XVIII (Imagem 6). Acreditamos que, dessa forma, o estudo teórico ganha forma e força crítica ao se tornar palpável na tridimensionalidade física do livro.



Imagem 6: Livro-protótipo finalizado

Conclusões:

O estudo minucioso de uma encadernação, culminando na realização do livro-protótipo, traz à tona um conhecimento aprofundado sobre os modos de fazer e pensar o livro em diferentes épocas e lugares. O estudo e a reprodução do objeto dessa pesquisa possibilitaram a descoberta das fragilidades e resistências dos materiais empregados e a compreensão das escolhas do encadernador por determinadas técnicas em detrimento de outras.

Além disso, o desenvolvimento deste trabalho nos proporcionou a percepção clara e concreta do quão fundamental é a compreensão intensiva das estruturas materiais de um exemplar bibliográfico, qualquer que seja ele, para o correto e ético uso dos procedimentos e técnicas de conservação-restauração existentes, para que os livros não sejam danificados, mutilados e descaracterizados em sua trajetória no tempo.

Referências bibliográficas

CAULIEZ, Nelly. *Manuel pour la reliure et la restauration des documents d'archives*. Nouvelle Version. Paris: Direction des archives de France/ Archives Nationales, 2009. 50p. Disponível em: <<http://www.archivesdefrance.culture.gouv.fr/static/3285>> Acesso em: 16 set. 2016.

CHATELAIN, Jean-Marc. La politesse des livres. In: _____. *La Bibliothèque de l'honnête homme: livres, lectures e collections em France à l'âge classique*. Paris: Bibliothèque nationale de France, 2003.

CHARTIER, Roger. *A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa Entre os séculos XIV e XVIII*. Brasília: UNB, 1994.

CLARKSON, Christopher. *Limp Vellum Binding and its potential as a conservation type structure for the rebinding of early printed books: a break with nineteenth and twentieth century rebinding attitudes and practices*. Inglaterra: L&S Printing. 2005. 22p.

DEVAUCHELLE, Roger. *La reliure: recherches historiques, techniques et bibliographiques sur la reliure française*. Prefácio de Albert Labarre. Paris: Editions Filigranes, 1995.

MCKENZIE, D.F. The book as an expressive form. In: *Bibliography and the sociology of texts*. Port Chester, NY, USA: Cambridge

University Press, 1999. p. 7 – 28.

PINTO, Janes Mendes. Capítulo 3: Práticas Materiais. In: *Restauração de uma encadernação do século XVI*. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis/EBA/UFMG. Belo Horizonte, 2011.

RIFFAUD, Alain. *Une archéologie du livre français moderne*. Geneva: Droz, 2011. 328p.

RUIZ, Elisa. Cap.7: La encuadernación del codice. In: _____ *Manual de Codicología*. Madrid: Fundación Germán Sanchez Ruiperez, 1988. p. 209-239.

SZIRMAI, John A. *The archeology of medieval bookbinding*. Aldershot, Inglaterra: Ashgate Publishing, 1999. 352p.

VIÑAS, Salvador Muñoz. *La restauración del papel*. Madrid: Editorial Tecnos, 2010. 265p.